Notas técnicas

Pesquisa de Informações Básicas Estaduais - ESTADIC, em sua primeira edição, tem 2012 como ano de referência e obteve informações relativas a todos os estados brasileiros e o Distrito Federal. Nela, o Questionário Básico foi acompanhado do Suplemento de Assistência Social (produto de convênio firmado entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), que levantou, em todas as Unidades da Federação, informações sobre a gestão estadual da Assistência Social. Ambos os instrumentos de pesquisa tiveram seu planejamento, apuração e análise sob a responsabilidade da Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais, estruturada na Coordenação de População e Indicadores Sociais da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

Objetivo da pesquisa

A ESTADIC se define como pesquisa institucional e de registros administrativos da gestão pública estadual e se insere entre as demais pesquisas sociais e estudos empíricos dedicados à escala estadual. Trata-se, basicamente, de um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, dinâmica e funcionamento das instituições públicas estaduais, em especial o governo do estado.

O objeto de interesse da Estadic é a gestão dos estados, nomeadamente no que se refere à organização do governo estadual, quadro funcional, recursos institucionais, mecanismos de controle social, políticas de planejamento, programas e ações públicas dos governos estaduais.



Em 2012, o Questionário Básico tratou de investigar informações sobre gestão e equipamentos estaduais a partir da coleta de dados sobre recursos humanos das administrações, conselhos e fundos, política de gênero, direitos humanos, segurança alimentar e nutricional e inclusão produtiva.

Um importante aspecto a ser destacado quanto à metodologia interna a esse questionário refere-se à determinação do informante no governo do estado. Com o firme propósito de qualificá-lo, pessoal e profissionalmente, bem como de ampliar seu comprometimento com a qualidade das respostas fornecidas, procedeu-se à sua identificação no final de cada um dos blocos setoriais específicos.

É lícito acrescentar que os temas e questões abordados no Questionário Básico visam responder às necessidades de informação da sociedade e do Estado brasileiros. Para tanto, a ESTADIC tem por objetivo a consolidação de uma base estadual de informações, com dados estatísticos e cadastrais atualizados e que proporcionem um conjunto relevante de indicadores de avaliação e monitoramento dos quadros institucional e administrativo dos estados brasileiros.

Unidade de investigação e informantes da pesquisa

A unidade de investigação da Estado é o governo do estado, através dos diversos setores que o compõem; as instituições ligadas a outros poderes públicos constituemse em unidades secundárias de informação. Assim, as informações coletadas em cada estado, em geral, são resultado de uma consulta a pessoas posicionadas nos diversos setores e/ou instituições investigadas que detêm informações sobre os órgãos públicos e demais equipamentos estaduais.

Períodos de referência da pesquisa

A coleta das informações do Questionário Básico e do Suplemento de Assistência Social foi realizada no período de julho a novembro de 2012, sendo efetuada, preferencialmente, através de entrevista presencial. Os dados coletados referiram-se, de maneira geral, à data da entrevista. No entanto, em alguns quesitos a data pode diferir sendo que, neste caso, há referência explícita no questionário, quanto à data ou período da informação.

Abrangência geográfica da pesquisa

Os 26 estados e o Distrito Federal.

Instrumentos de coleta

Em sua primeira edição, referente a 2012, a ESTADIC investigou, em seu Questionário Básico, os seguintes temas relativos à administração pública estadual: recursos humanos, conselhos e fundos, política de gênero, direitos humanos, segurança alimentar e nutricional e inclusão produtiva. Acompanhando o Questionário Básico, foi aplicado o Suplemento de Assistência Social e, para auxiliar a coleta das informações dos dois instrumentos, foi elaborado o Manual de Coleta, contendo as instruções básicas e os conceitos técnicos necessários para a realização dos trabalhos do Técnico de Pesquisas do IBGE.



Coleta dos dados e apuração

Em março de 2012, foi realizado um treinamento centralizado no Estado do Rio de Janeiro, onde estiveram presentes os Supervisores Regionais de todas as Unidades Estaduais do IBGE, em um total aproximado de 32 pessoas.

Após o processo de treinamento, procedeu-se à fase de coleta das informações, em que o pesquisador do IBGE fez um primeiro contato com o governo do estado a seu encargo com o objetivo de obter a indicação de uma pessoa, na administração estadual, que coordenasse a coleta das informações nos vários setores. Esta pessoa foi entrevistada, sempre que possível, e deveria manter contato com o Técnico de Pesquisas do IBGE quando houvesse a necessidade de esclarecer algum item, procedimento ou conceito relativo à pesquisa.

Para possibilitar o preenchimento dos questionários pelos diversos setores, cada instrumento de coleta apresentou as explicações dos termos e conceitos utilizados mais importantes dispostos junto aos respectivos quesitos.

A entrada de dados foi realizada de forma descentralizada pela supervisão da pesquisa, na sede de cada Unidade Regional do IBGE. A crítica de consistência dos dados coletados, por sua vez, foi efetuada em cada unidade, mas também foi desenvolvido um trabalho de apuração das informações pela equipe da Coordenação de População e Indicadores Sociais responsável pela ESTADIC.

Disseminação dos resultados

É necessário ressaltar que, diferentemente das demais pesquisas efetuadas pelo IBGE, as informações prestadas pelos governos estaduais são de natureza pública, configurando, assim, um conjunto de informações a serem divulgadas individualmente. Este contexto, embora não exima o IBGE da responsabilidade final pelos dados ora divulgados, confere um caráter de maior corresponsabilidade entre a Instituição e os próprios informantes. Um levantamento dessa natureza, de informações de caráter público, após os procedimentos de crítica e análise das mesmas exige ter respeitada a sua integridade.

Os dados da ESTADIC estão disponibilizados no portal do IBGE na Internet, no sítio Pesquisa de Informações Básicas Estaduais, apresentando as informações de cada estado, individualmente.

Este volume contém, além dessas notas técnicas, um conjunto de capítulos com textos analíticos sobre diversos temas abordados pela pesquisa, em que são destacados os aspectos considerados mais relevantes pelos analistas que trabalharam nas diversas fases da pesquisa. Também são apresentados os resultados através de um conjunto de cartogramas selecionados. Acompanha a publicação um CD-ROM contendo a base de dados completa da pesquisa, com informações de cada estado.